

Gabinete de Imprensa do Conselho de Estado da China publica livro branco sobre proteção ecoambiental marinha na China

Na quinta-feira, o Gabinete de Imprensa do Conselho de Estado da China publicou um livro branco intitulado "Proteção Ecoambiental Marinha na China". Este livro branco é composto por sete partes que abordam a melhoria do ecoambiente marinho, coordenação da proteção ecoambiental marinha, governança sistemática do ecoambiente marinho, conservação e restauração dos ecossistemas marinhos com base científica, fortalecimento da supervisão e administração do ecoambiente marinho, avanço do desenvolvimento marítimo verde e de baixo carbono na China e realização de cooperação internacional abrangente para proteção ecoambiental marinha.

Compromisso da China com a proteção ecoambiental marinha

A China é uma firme defensora e participante ativa na proteção do ecoambiente marinho, o que é vital para suas iniciativas de construir uma China bela e um país marítimo forte. O país coordenou os esforços de desenvolvimento e proteção e apoiou o desenvolvimento de alta qualidade com proteção de alto nível, esforçando-se para construir um ecoambiente marinho de coexistência harmoniosa entre os seres humanos e o oceano.

Graças ao trabalho árduo realizado ao longo dos anos, o ecoambiente marinho da China apresentou uma melhoria geral, com um aumento marcante na capacidade dos serviços e funções do ecossistema **1win foguetinho** determinadas áreas marítimas. Essas conquistas são uma prova do compromisso do país com a proteção ecoambiental marinha.

Cooperação internacional na proteção do ambiente marinho

A China demonstrou seu compromisso como um grande país responsável ao promover ativamente a cooperação internacional na proteção do ambiente marinho, cumprir fielmente suas responsabilidades e obrigações sob as convenções internacionais e contribuir com soluções e força chinesas para a governança global do ambiente marinho.

O governo chinês está publicando este livro branco para apresentar à comunidade internacional um quadro completo das ideias, ações e conquistas da China na proteção ecoambiental marinha, a fim de facilitar a compreensão dos esforços de conservação da China e avançar na cooperação internacional nesse sentido.

Cientistas levantam esperanças para um teste barato e simples para o autismo

Cientistas descobriram diferenças consistentes entre os microorganismos encontrados no trato intestinal de pessoas autistas e de pessoas sem a condição, levantando esperanças para um teste de amostra de fezes rotineiro que possa ajudar médicos a identificar o autismo mais cedo. Atualmente, geralmente leva três a quatro anos para se fazer um diagnóstico confirmado de suspeita de autismo, com a maioria das crianças diagnosticadas aos seis anos de idade, diz o

prof. Qi Su, da Universidade Chinesa de Hong Kong. "Nosso painel de biomarcadores microbiômico tem alto desempenho **1win foguetinho** crianças com menos de quatro anos de idade, o que pode ajudar a facilitar um diagnóstico precoce."

As taxas de autismo aumentaram significativamente nas últimas décadas, principalmente devido a maior conscientização e à ampliação dos critérios utilizados para diagnosticar a condição. No Reino Unido e **1win foguetinho** muitos outros países ocidentais, acredita-se que cerca de uma pessoa **1win foguetinho** 100 seja agora considerada parte do espectro do autismo.

Fatores que contribuem para o autismo

Estudos **1win foguetinho** gêmeos sugerem que 60-90% do autismo é devido a fatores genéticos, mas outros fatores contribuem, como pais mais velhos, complicações no parto e exposição à poluição do ar ou certos pesticidas durante a gravidez. Sinais de autismo variam de crianças que não respondem ao seu nome e evitam contato visual, a adultos que têm dificuldade **1win foguetinho** entender o que outras pessoas estão pensando e se sentem ansiosos se a rotina diária for interrompida.

O microbioma e o autismo

Cientistas sabem há muito tempo que as pessoas autistas tendem a ter menos variedade de bactérias vivendo **1win foguetinho** seu sistema digestivo, mas se isso é devido ao autismo de alguma forma ou se contribui realmente para a condição é uma questão **1win foguetinho** debate. Para investigar ainda mais o enigma, Su e seus colegas analisaram amostras de fezes de 1.627 crianças com idades entre um e 13 anos, algumas das quais eram autistas. Eles verificaram quais bactérias estavam presentes e fizeram o mesmo para vírus, fungos e outros microorganismos chamados archaea.

Escrevendo no Nature Microbiology, os pesquisadores descrevem como os microorganismos do trato intestinal diferiram significativamente **1win foguetinho** crianças com e sem autismo. No total, 51 tipos de bactérias, 18 vírus, 14 archaea, sete fungos e doze vias metabólicas foram alterados **1win foguetinho** crianças autistas. Armados com aprendizado de máquina, uma forma de inteligência artificial, os cientistas conseguiram identificar as crianças autistas com até 82% de precisão, com base **1win foguetinho** 31 microorganismos e funções biológicas no sistema digestivo.

Tipo de microorganismo Número alterado **1win foguetinho** crianças autistas

Bactérias	51
Vírus	18
Archaea	14
Fungos	7
Vias metabólicas	12

O estudo também revelou outras mudanças, com várias vias metabólicas envolvidas **1win foguetinho** energia e neurodesenvolvimento aparentemente desativadas nas crianças autistas.

"Embora os fatores genéticos desempenhem um papel substancial no autismo, o microbioma pode atuar como um fator contribuinte modulando respostas imunes, produção de neurotransmissores e vias metabólicas", disse Su. "Isso não implica necessariamente causalidade, mas sugere que o microbioma pode influenciar a gravidade ou expressão dos sintomas do espectro do autismo".

Se os pesquisadores estiverem correto e a desregulação do microbioma afeta a gravidade do autismo, isso abre a perspectiva de intervenções personalizadas que usam dieta ou bactérias vivas conhecidas como probióticos para estabelecer um microbioma mais diverso **1win foguetinho** pessoas diagnosticadas com a condição.

"No geral, esse escopo amplo aumenta o potencial para desenvolver ferramentas de diagnóstico

mais eficazes e não invasivas e estratégias terapêuticas para o autismo", disse Su. A equipe está agora realizando um ensaio clínico para investigar se as amostras de fezes podem ajudar a identificar crianças autistas com apenas um ano de idade.

O Dr. Dominic Farsi, do King's College London, disse que os resultados poderiam ter "grande potencial" na prática diagnóstica, mas adicionou que mais pesquisas são necessárias para confirmar os achados. "Notadamente, esses resultados podem representar um grande passo **1win foguetinho** direção a aprimorar os métodos de diagnóstico para o transtorno do espectro autista", disse ele.

A Dra. Elizabeth Lund, consultora independente **1win foguetinho** nutrição e saúde gastrointestinal, disse: "A ideia de que o exame de amostras de fezes possa ajudar no diagnóstico é muito emocionante, pois atualmente existe um grande atraso **1win foguetinho** crianças e adultos aguardando ser avaliados. O processo atual é muito longo e há uma escassez de clínicos como psicólogos e psiquiatras treinados para realizar um diagnóstico adequado".

"Claramente, o estudo precisa ser repetido por outros grupos e **1win foguetinho** outras populações **1win foguetinho** todo o mundo, mas a abordagem pode oferecer uma nova e mais automatizada rota para o diagnóstico no longo prazo".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 1win foguetinho

Palavras-chave: **1win foguetinho - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-11